



B0206

RESULTADOS PERINATAIS DE MULHERES PORTADORAS DE DIABETES TIPO 1 E TIPO 2

Juliana Fiorese (Bolsista PIBIC/CNPq), Bruna Bello Chequin, Bruna Sanches Mendonça, Adriana Gomes Luz (Co-orientadora) e Prof. Dr. Marcelo Luís Nomura (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O diabetes pré-gestacional, tipo 1 ou tipo 2, é uma doença cuja prevalência vem aumentando e tende a se tornar a principal intercorrência clínica da gestação. Está relacionada com aumento da incidência de recém-nascidos grandes para a idade gestacional (GIG), das taxas de morbidade materno-fetal, complicações gestacionais como pré-eclâmpsia e partos pré-termo e altos índices de mortalidade perinatal e neonatal. Devido às suas imensas repercussões, objetivamos avaliar os resultados perinatais de mulheres portadoras dessa doença através de um estudo descritivo de corte transversal, com análise dos prontuários de todas as gestantes diabéticas pré-gestacionais, atendidas no ambulatório de pré-natal do hospital Maternidade de Campinas, entre 2005 e 2010. Foi possível observar que 30% das pacientes apresentavam Diabetes Melitus (DM) do tipo 1 e 70% do tipo 2. Das pacientes DM tipo 2, 12% desenvolveram poliidrâmnio, 17% evoluíram com partos prematuros, 12% apresentaram macrosomia fetal, 29% eram hipertensas crônicas, e 12% desenvolveram infecção de trato urinário baixo. 70% das pacientes usaram insulinoterapia, com média da dose total utilizada igual a 45 unidades. A taxa de cesárea foi de 60% e houve distócia de ombro e anóxia fetal em 6% dos partos vaginais. Não ocorreram óbitos fetais ou neonatais, malformações fetais ou pré-eclâmpsia.

Diabetes tipo 1 - Diabetes tipo 2 - Gravidez